

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ICHS
DEPARTAMENTO DE LETRAS – MONOGRAFIA
BACHARELADO EM TRADUÇÃO

THAÍS MAGALHÃES DE OLIVEIRA

Análise do humor na tradução audiovisual: um estudo de caso - How I met your mother

MARIANA
JANEIRO, 2018

THAÍS MAGALHÃES DE OLIVEIRA

Análise do humor na tradução audiovisual: um estudo de caso - How I met your mother

Monografia apresentada ao Colegiado do curso de Letras - Bacharelado em Tradução do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Tradução.

Orientador: Prof. Dr. José Luiz Vila Real Gonçalves

MARIANA
JANEIRO, 2018

O484a Oliveira, Thaís Magalhães de.
Análise do humor na tradução audiovisual [manuscrito]: um estudo de caso -
How I met your mother / Thaís Magalhães de Oliveira. - 2018.

24f.:

Orientador: Prof. Dr. José Luiz Vila Real Gonçalves.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de
Ciências Humanas e Sociais. Departamento de Letras.

1. Tradução e interpretação. 2. Recursos audiovisuais. 3. Humor. 4. Televisão -
Seriados. I. Gonçalves, José Luiz Vila Real. II. Universidade Federal de Ouro
Preto. III. Título.

CDU: 81â€™25

Catálogo: ficha.sisbin@ufop.edu.br



Ata de Defesa de Monografia

Em 05/12/18 às 11:00 horas, realizou-se, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Ouro Preto, nos termos da Resolução COLET 02/2013, a defesa de monografia de Bacharelado em Tradução sob o título Análise do humor na tradução audiovisual: um estudo de caso - How I met your mother, apresentada pelo/a discente Thaís Magalhães de Oliveira.

Ao final dos trabalhos, a banca examinadora reuniu-se em sessão reservada para o julgamento, tendo os membros chegado ao seguinte resultado:

(X) aprovado com a nota 8,0 (oito vírgula zero)

() reprovado com a nota _____

Participantes da Banca:

Membro 1 - Prof./a. José Luiz Vila Real Gonçalves (presidente / orientador)

Membro 2 - Prof./a. Adail Sebastião Rodrigues Júnior

Membro 3 - Prof./a. Flávia P. Figueiredo

Parecer da Comissão Julgadora*:

Sugere-se que a candidata leve em con-
sideração ^{os comentários} da banca avaliadora para a
elaboração da versão final de monografia.

Finalizada a sessão reservada, o presidente informou aos presentes o resultado*. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e, para constar, os membros da banca examinadora firmaram a presente ata.

José Luiz Vila Real Gonçalves
Membro 1

Adail Sebastião Rodrigues Júnior
Membro 2

Flávia P. Figueiredo
Membro 3

(*) Se o candidato for reprovado, o preenchimento do parecer é obrigatório e o candidato deve ser avisado de que, com o acompanhamento do orientador, terá um prazo de 10 dias para reformular a monografia e encaminhá-la ao Colegiado, que deverá estabelecer uma nova data para defesa pública, de acordo com a Res. COLET 02/2013, respeitando os prazos estabelecidos pelo Calendário da UFOP. Em caso de nova reprovação, o candidato não terá direito de reformular seu trabalho.

SUMÁRIO

1. Resumo	p. 05
2. Abstract	p. 06
3. Introdução	p. 07
4. Fundamentação Teórica	p. 10
4.1. Teoria da Funcionalidade	p. 10
4.2. Tradução Audiovisual	p. 11
4.3. Tradução do Humor	p. 12
5. Metodologia	p. 14
6. Análises	p. 15
6.1. Trecho 1	p. 15
6.2. Trecho 2	p. 16
6.3. Trecho 3	p. 16
6.4. Trecho 4	p. 17
6.5. Trecho 5	p. 18
6.6. Trecho 6	p. 19
6.7. Trecho 7	p. 20
6.8. Trecho 8	p. 21
6.9. Trecho 9	p. 22
6.10. Trecho 10	p. 22
7. Discussão dos Resultados	p. 24
8. Considerações Finais	p. 24
9. Referências Bibliográficas	p. 25

1. RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar a tradução audiovisual – para a legendagem e para a dublagem – de trechos que apresentam instâncias de trocadilhos e piadas do seriado estadunidense *How I Met Your Mother*, sob a ótica da Teoria da Funcionalidade, ou Teoria do Escopo, proposta por Katharina Reiss e Hans Vermeer (1996).

Analisaremos interpretativamente as traduções feitas para dez trechos de dois episódios do seriado, que possuem estrutura similar quanto à presença de humor. O objetivo da análise é verificar qual das duas modalidades de tradução audiovisual conseguiu manter o humor ou apresentar um efeito satisfatório em relação aos objetivos identificados no texto fonte da série.

Dessa forma, pudemos concluir que, dos dez trechos analisados, oito deles apresentaram a tradução da dublagem como mais adequada ao objetivo funcional do material original. Apesar de ambas as modalidades apresentarem inúmeros desafios, como o limite de caracteres da legenda e a necessidade de sincronismo da dublagem, pode-se dizer que os tradutores conseguiram manter o humor dos diálogos em questão.

2. ABSTRACT

The goal of this work is to analyze the audiovisual translation – subtitling and dubbing – of the humorous dialogues of the American TV show “How I Met Your Mother”, by using Skopos Theory as the foundation theory, developed by Katharina Reiss and Hans J. Vermeer in 1996.

An interpretative analysis of the translation of ten excerpts from two random episodes of the TV show is carried out. Those episodes have a similar structure regarding the presence of humor. The goal of this analysis is to decide which one of the two audiovisual translation modalities managed to keep the humor and the author’s original proposal.

Consequently, one came to the conclusion that, out of the ten excerpts, eight presented the dubbing translation as more adequate to the functional goal of the original material. Although both modalities have multiple challenges, the translation managed to keep the humor of the analyzed dialogues.

3. INTRODUÇÃO

Este trabalho visa contribuir para as pesquisas nos estudos descritivos da tradução, com foco no produto, concentrando-se em duas modalidades de tradução audiovisual - a legendagem e a dublagem - a partir da comparação dessas duas modalidades de tradução para o português de episódios da obra audiovisual “How I met your mother”, produzida em inglês.

A tradução audiovisual consiste em todos os modos de tradução que lidam com textos multimídia, isto é, que incluem textos falados, escritos, sons e imagens, como filmes, programas de TV, vídeos, entre outros. Segundo Gottlieb (1998), a tradução audiovisual surgiu em 1929, quando os primeiros filmes falados atingiram o público internacional. Esse campo da tradução tem como principais modalidades a legendagem e a dublagem. A legendagem possui uma série de desafios extralinguísticos, às vezes muito mais do que os aspectos da língua em si, como o limite de caracteres apresentados na tela e o tempo de exposição dos mesmos de acordo com a velocidade de fala dos personagens.

Quanto à dublagem, pode ser definida como a tradução de conteúdo em formato oral para o meio oral de outro idioma, levando em consideração a sincronia labial, a duração da fala, a gesticulação dos personagens e especialmente a prosódia dos enunciados. Uma das principais limitações dessa categoria é a dificuldade de traduzir marcas da oralidade específicas da língua fonte, por exemplo, as gírias comuns na língua inglesa informal, bem como as marcas a níveis prosódicos, como a entonação, as pausas e acentos, podem diferir de uma língua para outra. Na dublagem, o texto tende à informalidade devido às marcas de oralidade presentes no texto traduzido.

A crescente busca por compartilhamento e acesso a informações relevantes torna a tradução um processo cada vez mais necessário. Um bom tradutor deve conhecer não somente as duas línguas de trabalho, mas, além disso, conhecer as culturas em que estão inseridas essas línguas, bem como diversos aspectos e expressões idiomáticas de ambas as línguas. Apenas fazer o uso de um dicionário bilíngue pode trazer somente traduções literais de cada palavra ou expressão.

Um exemplo da necessidade de conhecimento da cultura do país da língua fonte são as traduções de textos de humor. O conceito de humor pode ser difícil de ser definido devido à sua natureza algumas vezes sutil e até abstrata, porém, Paiva (2017, p.3) o define como “o que nos proporciona divertimento, distração e entretenimento de forma a nos fazer rir espontaneamente”, quebrando certos padrões esperados em termos discursivos e de comportamento, gerando crítica e, algumas vezes, mudança em relação a crenças e concepções socioculturais. Apesar de a maioria dos seres humanos ser capaz de identificar o humor, ele está fortemente relacionado à cultura e ao conhecimento de mundo que a pessoa possui.

Para realizar esta pesquisa, com interesse em questões do campo humorístico, optamos por utilizar como material de análise um seriado classificado como *sitcom* (*situation comedy*: "comédia de situação", numa tradução livre), de nome “How I met your mother”. O seriado, criado por Carter Bays e Craig Thomas, mostra Ted Mosby em 2030, narrando para seus filhos a história de como conheceu a mãe deles. Tendo ganhado sete prêmios Emmy, o seriado ficou conhecido por sua estrutura e humor excêntricos, conquistando milhões de fãs, com cerca de 12,9 milhões de telespectadores por episódio.

Já existem alguns estudos dedicados à tradução audiovisual no gênero humorístico, porém, no que tange à legendagem e à dublagem do seriado em questão, ainda há necessidade de maior aprofundamento no tema por ser uma vertente promissora e necessária para os estudos da tradução. Assim, faremos este estudo a partir da perspectiva da Teoria da Funcionalidade (Reiss; Vermeer, 1996).

Além disso, pretende-se compilar um corpus de diálogos contidos no texto do seriado, para levantar e analisar outras divergências, consideradas problemas de tradução audiovisual, ampliando ainda mais a pesquisa de Paiva (2017), que analisou também as traduções feitas para esse mesmo seriado, porém tendo buscado identificar qual a abordagem utilizada pelo tradutor e verificar a ocorrência de estrangeirização ou domesticação das expressões.

Para o tradutor, é fundamental reconhecer a expressão do humor no texto fonte, assim como a relação do trecho engraçado com ambas as culturas em questão, para

facilitar o processo de tomada de decisão na tradução, para que se mantenha o humor esperado.

Este trabalho busca identificar e analisar problemas de discrepância semântica, contextual e cultural existentes na legendagem e na dublagem de alguns segmentos do seriado de comédia estadunidense intitulado “How I met your mother” e, desse modo, contribuir para a compreensão das especificidades da tradução desse gênero nessas duas modalidades audiovisuais.

Para alcançar esse objetivo, foi necessário a) estabelecer a definição de humor; b) identificar suas instâncias no texto original; c) selecionar algumas delas para o estudo; d) analisar as opções de tradução apresentadas para a dublagem e a legendagem; e, por fim, e) comparar os textos na legenda e na dublagem e, usando os princípios da Teoria da Funcionalidade (Reiss; Vermeer, 1996), avaliar qual a modalidade mais adequada, isto é, que conseguiu manter as funções do texto fonte, trazendo ao estudo desta temática uma maior compreensão das finalidades de cada uma das modalidades de tradução audiovisual, mais especificamente no gênero humorístico em seriados do tipo *sitcom*.

Este trabalho foi dividido em cinco capítulos: a fundamentação teórica; o quadro metodológico; a análise; a discussão dos resultados e as considerações finais.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1. Teoria da Funcionalidade

A abordagem teórica utilizada como base neste trabalho é a Teoria da Funcionalidade, ou Teoria do Escopo, proposta por Vermeer em 1978. Segundo Alves e Scheible (1996), em resenha sobre o trabalho de Vermeer (1984), “o princípio dominante de toda translação, é sua finalidade”, portanto a tradução deve ser feita de acordo com o objetivo/finalidade do texto alvo. Isso significa que as decisões que o tradutor tem em mente devem priorizar a finalidade do texto, ou seja, as ações do tradutor devem priorizar a função do texto na cultura de chegada.

A discussão com base na funcionalidade deve destacar sempre que, dependendo do público alvo, alguns ajustes nos aspectos semânticos são necessários para que se obtenha um efeito funcional que priorize os elementos mais importantes da situação de comunicação, ou seja, para que se alcance a adequação funcional.

Com base na Teoria da Funcionalidade, cada texto é produzido para um determinado propósito e deve atender a esse propósito. A regra da teoria do Skopos dá-se da seguinte maneira: traduzir/interpretar/falar/escrever de forma a permitir que seu texto/tradução funcione na situação em que é usado e com as pessoas que desejam usá-lo e precisamente da maneira que desejam que funcione.

Ainda segundo a teoria de Vermeer, as traduções têm diferentes objetivos, o que significa que o tradutor tem a liberdade de escolher entre tradução literal, ou se haverá algum tipo de mudança ou adaptação, desde que o propósito do texto seja atingido e que satisfaça as expectativas do receptor no contexto de sua cultura.

Segundo a Teoria do Escopo, a função de uma tradução, que é o ponto que mais se deve levar em conta, depende do conhecimento, expectativas e valores dos leitores do texto traduzido, que estão submetidos, principalmente, à cultura em que se encontram.

Sendo assim, a tradução deve se adequar às expectativas do público alvo, além de cumprir os objetivos identificados no texto fonte.

As análises deste trabalho foram feitas com base na avaliação qualitativa do nível de proximidade ou de convergência entre os textos fonte e alvo, em relação ao objetivo principal identificado nesse gênero textual, neste caso, a produção de efeitos de humor, adequado à cultura dos receptores.

4.2. A tradução audiovisual

Carvalho (2005, p. 82) define a tradução audiovisual como: “O conjunto de práticas que envolve [...] a tradução oral e escrita de programas e filmes [...] veiculados através de diversos meios [...] tais como filmes, fitas VHS e DVDs”. Ambas as modalidades de tradução audiovisual trabalhadas neste estudo – a legendagem e a dublagem – possuem certos desafios.

Uma das grandes dificuldades da legendagem se encontra em transformar um texto oral, com diversas marcas da oralidade, em um texto escrito. Além disso, há um limite de caracteres para o momento da cena, portanto, deve-se buscar uma concisão maior, o que poderia causar a exclusão de termos e informações. Podemos, também, destacar, como outra dificuldade para a legendagem, o tempo limite de exposição do texto na tela. Quando se trata da dublagem, o objetivo deve ser manter a naturalidade da fala e, juntamente, trabalhar com o sincronismo dos gestos e movimentos labiais dos personagens, para que o público-alvo acredite na ilusão de que o personagem está falando na sua língua.

Neste trabalho, utilizamos, respectivamente, os princípios de Gonçalves (1998), Ramalho (2007) e Gottlieb (1998) para definir os termos:

4.2.1. Legendagem:

“A legendação de filmes estrangeiros é um tipo de tradução que, para resultar em um produto adequado às condições do meio que a veicula, deve observar uma série de limites extralinguísticos, às vezes muito mais do que os aspectos intra e interlinguísticos concernentes à atividade tradutória em geral.” (GONÇALVES 1998, p. 1) “A legendação é um tipo de tradução que deixa o texto de partida e de chegada expostos simultaneamente a eventuais comparações, e a correspondência formal entre eles ocorre com pouca frequência.” (GONÇALVES 1998, p. 2).

4.2.2. Dublagem:

“A dublagem consiste em substituir todas as falas do filme original por enunciados traduzidos e gravados por dubladores. Na dublagem todos os sons presentes na cena devem ser traduzidos e regravados. O aspecto principal a ser levado em conta pelo tradutor deve ser a sincronia entre o movimento dos atores em cena e fala traduzida.” (RAMALHO 2007, p. 2).

“A dublagem tende a introduzir “cavalos de Troia” sintáticos em línguas alvo, principalmente porque os movimentos dos lábios dos atores induzem os dubladores para que copiem os padrões de fala em inglês.” (GOTTLIEB 1998, p. 224).

4.3. Tradução do humor

Para Paiva (2017, p. 6), “Quando falamos da tradução de expressões humorísticas, isso se torna ainda mais complicado devido ao humor ser um fenômeno altamente subjetivo e conseqüentemente de difícil tradução”.

Essa dificuldade de tradução, devido à subjetividade do humor, pode ser agravada pela diferença cultural entre os falantes das línguas/culturas fonte e alvo, sendo o humor algo muitas vezes de difícil tradução, por envolver particularidades do respectivo grupo social. Por isso, a tradução deve ser focada preferencialmente na cultura de chegada, e não na cultura de partida, daí a necessidade de maior conhecimento da cultura da língua alvo. Por exemplo, em *How I met your mother*, se uma piada foi engraçada para os

estadunidenses, ou seja, o público alvo do texto fonte, mas não foi engraçada para alguém do Brasil, significa que o receptor pode não ter tido acesso a uma possível referência cultural existente naquela piada.

De acordo com Leibold (1989), para a tradução do humor é necessário que haja uma

[...] decodificação de um discurso humorístico em seu contexto original, sua transferência para um ambiente diferente e, muitas vezes, discrepante em termos linguísticos e culturais e sua reformulação em um novo enunciado que tenha sucesso na recaptura da intenção da mensagem humorística original, suscitando no público-alvo uma reação de prazer e divertimento equivalentes, a tradução funcional do humor – ou seja, uma aplicação da abordagem funcionalista da teoria do escopo à translação de textos humorísticos [...]. (LEIBOLD, 1989, p. 110; *apud* ROSAS, 2002, p.50).

Ou seja, o tradutor deve atentar não somente para os aspectos linguísticos, mas também para as diferenças culturais entre os dois contextos linguístico-culturais a serem trabalhados para que a finalidade da ação comunicativa da obra, que inclui os efeitos de humor, seja alcançada de forma mais eficiente.

Muitas vezes, mudanças em relação ao texto fonte devem ser feitas para que a tradução se adapte à cultura do receptor e que, deste modo, se mantenha o humor. Isso deve ocorrer quando não há equivalência funcional de uma referência cultural entre as duas línguas. Venuti (1995), entre outros, chama esse processo de domesticação. O processo contrário a esse, ou seja, quando o tradutor decide manter a expressão equivalente em termos gramaticais e semânticos ao da língua fonte, sem se preocupar com as diferenças culturais, provavelmente naquelas situações em que não se encontra alguma equivalência funcional entre as culturas, é chamado de estrangeirização. Nesse último caso, muitas vezes há a perda de significado ou falha na produção do humor, pela falta de entendimento por parte do público alvo.

Portanto, neste trabalho de pesquisa, pretende-se avaliar o nível de equivalência ou adequação funcional obtido em algumas situações de humor identificadas no texto fonte do seriado *How I Met Your Mother*, confrontando-se funcionalmente as soluções da versão dublada com as da legendada.

5. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi escolhido o seriado estadunidense *How I met your mother* (2005-2014), por ser de grande circulação, tendo sido produzido e exibido pela emissora CBS. Além da reprodução em televisão americana, a série obteve grande sucesso na Netflix, provedora global de filmes e séries de televisão via streaming. Portanto, é uma produção audiovisual bastante difundida e assistida em diversas línguas e culturas.

Desse seriado, foram escolhidos dois episódios, pela presença de situações de humor em contexto culturalmente marcado, que causaram problemas ou dificuldades na tradução. Ainda pode-se acrescentar que os episódios analisados possuem uma notável linguagem oral informal. Selecionamos dez trechos, sendo seis do episódio “Intervention”, da quarta temporada, e quatro do episódio “The limo”, da primeira temporada, de falas onde há divergências formais e/ou funcionais entre os textos traduzidos para a dublagem e a legendagem e o texto fonte em inglês, ou seja, traduções que diferem da tradução palavra por palavra, para a análise de acordo com os princípios da Teoria da Funcionalidade.

Os procedimentos para a seleção de tais ocorrências foram os seguintes: a princípio, assistimos os episódios baixados com áudio original em inglês, sem a presença de legendas, para identificação de trechos em que ocorreriam instâncias de humor, como a presença de trocadilhos ou piadas. Após essa identificação, os episódios escolhidos foram assistidos em português, através da plataforma de streaming “Stremio” e, em seguida, novamente assistidos na versão dublada em português brasileiro (dublagem realizada pelo estúdio “Clone”, distribuído pela Fox Film do Brasil).

O último passo foi descrever, em um breve resumo, a tradução da dublagem e da legendagem, para avaliar qual das duas modalidades foi mais adequada em relação à função do texto, sob a ótica da Teoria da Funcionalidade.

6. ANÁLISES

Para evidenciar como foram feitas as análises, faremos um breve resumo do contexto onde se encontram as ocorrências de humor selecionadas. Em seguida, estão dispostas as transcrições do diálogo em questão, tanto o original em inglês, como as versões dublada e legendada.

6.1. Trecho 1: Episódio quatro, quarta temporada:

Nesta cena, Ted, Marshall e Lily estão empacotando seus objetos para se mudarem do apartamento em que viveram por muitos anos. Em certo momento, Marshall exige um acerto de contas com Ted e pede que pague maior parte do seguro do apartamento. Após um questionamento do amigo sobre o motivo de ter que pagar a maior parte, Marshall justifica aquela cobrança da seguinte forma:

3'53" – Original em inglês: “Hum, because you treated this apartment the way John Bonham treated his central nervous system.”

Dublagem: “Porque você cuidou desse apartamento como um bêbado cuida da sua dignidade.”

Legendagem: “Porque cuidou deste apartamento do mesmo jeito que John Bonham cuidou do sistema nervoso.”

Como visto, há uma grande divergência de sentido entre a dublagem e a legendagem desse enunciado. No texto original, é necessário que se tenha conhecimento sobre John Bonham, famoso baterista da banda Led Zeppelin, que faleceu jovem devido a uma intoxicação por álcool. Na legenda, a decisão de manter a alusão pode afetar o entendimento de alguns dos expectadores brasileiros, visto que, possivelmente, a carreira, o perfil e a morte do músico em questão, na cultura estadunidense, obtiveram maior destaque. Porém, nessa modalidade, a tradução foi mantida mais próxima do original, se comparando com a dublagem, que optou por uma referência mais comum na cultura brasileira, mencionando uma expressão recorrente no Brasil, que afirma que bêbados não zelam pela própria dignidade. A tradução da dublagem pode ter produzido

um efeito funcional mais adequado ao original, pois atingiu a finalidade do texto, que é gerar humor.

6.2. Trecho 2: Episódio quatro, quarta temporada:

Nesta situação, Robin se encontra embriagada após tomar uma bebida canadense, o que a torna extremamente patriota. Ela decide jogar hóquei na sala de estar do apartamento, quando Marshall a desafia dizendo que lhe daria vinte dólares se ela acertasse o disco porta afora. Então Robin reage:

5'18" – Original em inglês: “Oh! You're nuttier than a Tim Horton's maple log!”

Dublagem: “Quem vai acreditar que você vai me pagar alguma coisa, hein?!”

Legendagem: “Você é mais doido que uma escultura de Tim Horton.”

Nesse caso, também há uma grande discrepância semântica entre as três versões. O tradutor da legendagem optou por manter a referência canadense do restaurante Tim Horton, entretanto, no nosso país, essa marca não se mostra difundida como nos Estados Unidos. Um leitor brasileiro pode não compreender a alusão ao Canadá, o que faria perder o sentido do humor, dando a essa tradução um grau baixo de adequação. Quanto à dublagem, a tradução foge completamente do sentido do texto original, porém o tradutor apela para uma tentativa de compensação de produzir humor através de outro enunciado para, de algum modo, fazer o público do texto alvo rir. Nesse sentido, a decisão tradutória da dublagem foi funcionalmente mais adequada que a da legendagem, pois buscou o objetivo humorístico do texto.

6.3. Trecho 3: Episódio quatro, quarta temporada:

Este trecho se sucede após a cena anterior, em que Robin está brincando com um taco de hóquei, o que irrita Lily, que a pede que pare de brincar e lhe dê o taco. Robin, então, não cede à proposta e diz:

5'29" – Original em inglês: “I'll give you summer teeth. Some are here, some are there.”

Dublagem: “E se você vier tirar à força, hein?! Que tal? Vamos brigar”.

Legendagem: “Darei uns dentes. Uns por aqui, outros por lá”.

No texto fonte em inglês, a personagem faz uso do trocadilho “summer teeth”, que geralmente se refere à falta de dentes. Nesse caso, “I’ll give you summer teeth” teria, como tradução, “vou quebrar seus dentes”, o que seria muito agressivo em português, demandando, portanto, uma decisão tradutória. Com essa expressão, a personagem pretende demonstrar sua raiva, através de uma mensagem agressiva, com quebra de expectativa e uma ameaça.

Quanto às traduções, pode-se perceber claramente a discrepância na legenda e na dublagem. Novamente, a legendagem busca manter uma proximidade maior com o sentido literal do texto fonte, enquanto a dublagem tende à oralidade, com um efeito pragmático mais adequado para o contexto em questão. Considerando que não há uma equivalência na língua portuguesa do trocadilho em questão, fez-se necessária uma decisão tradutória. Na legendagem, manteve-se a referência aos dentes, porém sob o risco de não se compreendê-la por completo. No texto dublado, abandonou-se quase todo o texto original, especialmente para manter a naturalidade da fala, adequando-se à cultura brasileira. O humor do enunciado se encontra em manter a provocação da personagem vista no texto fonte, desafiando e ameaçando a outra, o que nos leva a acreditar que, funcionalmente, obteve uma adequação maior do que a tradução da legendagem, por ter produzido um efeito semelhante ao do texto em inglês.

6.4. Trecho 4: Episódio quatro, quarta temporada:

Ted, Marshall, Lily e Robin estão na sala e se propõem a ter uma séria conversa com Barney para que ele cesse seus truques de mágica, principalmente os que envolvem fogo. Barney expressa sua indignação com uma série de trocadilhos com fogo, logo antes de realizar um de seus truques. Segue um exemplo:

8’54” – Original em inglês: “I’m sorry but that really steams me”.

Dublagem: “Desculpa, mas isso me magoa profundamente”.

Legendagem: “Isso me magoa profundamente”.

Ainda que não haja grande divergência entre a tradução feita na dublagem e na legendagem, no texto original há um trocadilho com o verbo “steams” e “steam up”, que pode significar tanto “vaporizar”, como também algo como “irritar” ou “enfurecer”, como visto no contexto acima. Além de perder o trocadilho, as traduções amenizaram o sentido inicial do verbo, pois “magoar” é menos intenso que “irritar” e “enfurecer”. É provável que telespectadores nativos da língua inglesa tenham feito facilmente a associação do verbo em questão referente tanto ao fogo quanto à magoa sentida pelo personagem. Tal trocadilho fora deixado de lado em ambas as traduções para o português brasileiro. Ainda que se possa compreender o sentido do que foi dito, para um telespectador brasileiro, esse trecho do episódio não atingiu o humor, que seria derivado do uso de um trocadilho que tivesse alguma relação com fogo, vapor ou calor, ou seja, não foi alcançado o objetivo do texto da cena.

6.5. Trecho 5: Episódio quatro, quarta temporada:

Nesta cena, os personagens estão todos na sala do apartamento conversando. Na cozinha, eles possuem um jarro de biscoitos no formato de um robô chamado R2D2, personagem do filme estadunidense Star Wars, de 1977. Então, Lily anuncia:

17’24” – Original em inglês: “I’m gonna go bake some cookies to fill R2-sweet tooth”.

Dublagem: “... e eu vou cozinhar alguns biscoitos para encher nosso R2-adocicado”.

Legendagem: “Vou cozinhar alguns biscoitos para encher nosso vaso”.

No texto fonte em inglês, a personagem menciona um apelido carinhoso para o pote de biscoitos, R2-sweet tooth, (tradução literal “dente doce”), expressão utilizada nos Estados Unidos para se referir a uma pessoa que gosta e come muitos doces. Neste caso, a tradução palavra por palavra não se faria compreendida, visto que, no Brasil, não se faz uso de tal expressão nesse contexto. Portanto, o tradutor da dublagem decidiu criar um novo apelido para se adaptar à nossa cultura, justapondo a palavra “adocicado” com parte do nome do robô. Apesar do apelido criado em português, essa tradução não

conseguiu explorar a brincadeira de que o pote em forma de robô seria um guloso, por “gostar” de ficar cheio de biscoitos.

Quanto ao texto traduzido para a legendagem, ignora-se completamente o apelido e, logo, o trocadilho existente no trecho em questão, o que torna a tradução ainda mais distante do objetivo humorístico do texto, que é a piada. Em vista disso, segundo a Teoria da Funcionalidade, a tradução da dublagem se adequou um pouco mais ao contexto, em comparação com a legendagem.

6.6. Trecho 6: Episódio quatro, quarta temporada:

Neste trecho do episódio, Barney se vê desafiado a conquistar mulheres enquanto fantasiado de idoso. No entanto, seus amigos ficam incomodados e o chamam para uma conversa séria, onde pedem para parar com essa brincadeira. Então Barney responde fingindo não entender o que os amigos falam devido a uma surdez. Observe o diálogo entre ele e Lily:

20’59” – Original em inglês: Lily: “Let it go.”

Barney: “Let it snow? I love that old ditty!”

Dublagem: Lily: “Esqueça isso.”

Barney: “Bife de chorizo? Ah, eu adoro esse prato, adoro!”

Legendagem: Lily: “Esqueça isso.”

Barney: “Esse chuvisco? Adoro essa canção!”

Quanto à tradução do enunciado de Lily, ambas as modalidades conseguiram uma equivalência funcional na língua portuguesa, soando natural para um espectador brasileiro. Na fala de Barney, fez-se necessário que sua suposição rimasse com a fala de Lily, para que soasse parecido, porém significando algo diferente do que ela havia dito, causando um mal entendido entre os dois. No original em inglês, ele cita o nome de uma famosa canção estadunidense. Já na legendagem, foi traduzida ao pé da letra a referência a uma canção, que soa como a fala de Lily (“esqueça isso”), porém essa música não existe, o que pode causar um estranhamento no espectador.

Quanto na dublagem, buscou-se o humor de uma maneira bastante equivalente ao original, fazendo uso de um termo que soa parecido àqueles utilizados por Lily e referindo-se a um prato conhecido no Brasil.

Portanto, segundo a Teoria da Funcionalidade, pode-se inferir que a tradução feita para a dublagem conseguiu se aproximar mais do humor esperado para essa cena, visto que se conseguiu encontrar uma piada equivalente no português brasileiro.

6.7. Trecho 7: Episódio onze, primeira temporada:

Nessa cena analisada, o grupo de amigos pretende se divertir ao passar o Ano Novo fazendo uma sequência de cinco diferentes festas em uma só noite. Quando eles saem da primeira festa em direção à segunda, Marshall contesta:

3'27" – Original em inglês: “I can't believe we're leaving a party that had pigs in blankets.”

Dublagem: “Não acredito que a gente tá saindo de uma festa que tinha mini salsichas.”

Legendagem: “Não acredito que vamos sair de uma festa que tinha porcos enrolados em lençóis.”

Nesse enunciado de Marshall, podemos observar uma grande discrepância entre as traduções feitas para a dublagem e a legendagem. O texto original em inglês menciona um prato típico dos Estados Unidos chamado “pigs in blankets”, e um prato equivalente a esse, no Brasil, seria o enroladinho de salsicha.

Na dublagem, percebe-se que foi atingido o objetivo do texto e, principalmente, a compreensão do telespectador, visto que faz referência, também, a um alimento conhecido no Brasil, ainda que não seja exatamente o mesmo. A legenda possui uma literalidade na tradução do texto, onde traduziram-se palavra por palavra os termos do texto original, o que causou uma falha na funcionalidade do texto, uma vez que um leitor brasileiro dificilmente entenderia que o dito “porcos enrolados em lençóis” se refere a um quitute.

Podemos, então, concluir que, pela Teoria da Funcionalidade, a tradução que produziu um efeito adequado na língua alvo foi a feita para a dublagem.

6.8. Trecho 8: Episódio onze, primeira temporada:

Logo após o enunciado que analisamos no tópico anterior, Marshall se dirige ao amigo Ted, ainda sobre a festa que servia enroladinhos de salsicha:

3’30” – Original em inglês: “If you think we can beat that, you got some brass ones.”

Dublagem: “Se acha que pode superar isso, você tem muita coragem.”

Legendagem: “Se você acha que podemos derrotar esta, as outras devem estar bombando.”

É comum na língua inglesa, principalmente nos Estados Unidos, relacionar o conceito de coragem aos testículos da pessoa. Quando se trata de uma pessoa muito corajosa, diz-se, informalmente, de alguém que possui testículos, em inglês, “balls”.

O enunciado de Marshall significa que o Ted é uma pessoa corajosa por achar que pode encontrar uma festa tão boa quanto a que eles estavam, e a expressão que ele utiliza é “you got some brass ones”, ou numa tradução livre, “você tem ‘colhões’ de latão”.

Entre as traduções da dublagem e da legendagem, podemos afirmar que a que apresenta uma proximidade maior do sentido explicitado em inglês é a dublagem, que também traz o conceito de coragem. Portanto, segundo a Teoria do Escopo, a dublagem se adequa melhor ao contexto e traz uma tradução mais engraçada, contendo a piada referente à coragem de Ted. No entanto, apesar da tradução ter um nível de adequação funcional, essa não tem o efeito de se referir implicitamente a um aspecto estilisticamente marcado da coragem, qual seja, de uma parte da genitália masculina, o que torna o enunciado um tanto sexista e provocativo no texto fonte, mas sem essas marcas na legenda.

A tradução da legendagem pretendeu simplesmente o entendimento do leitor ao comparar aquela festa com as outras, atingindo um sentido completamente diferente do texto original, sem qualquer referência à coragem do personagem.

6.9. Trecho 9: Episódio onze, primeira temporada:

Barney conhece uma mulher estrangeira e não sabe de onde ela realmente é. Então, após ser questionado sobre o seu país de origem, ele declara:

4'07" – Original em inglês: “She... who knows. The former Soviet Republic of Drunk-Off-Her-Ass-Istan?”

Dublagem: “Ela é... vai saber. A ex-República Soviética do Bêbadovistão?”

Legendagem: “Ela... quem sabe? A antiga República Soviética da Bebedeira?”

A expressão “drunk off her ass” significa “muito embriagada”, em um linguajar de baixo calão. Barney, nessa fala, inventa o nome de um país utilizando essa expressão para fazer um trocadilho com o estado de embriaguez da mulher e sua possível ascendência, acrescido ao sufixo “istan”, presente no nome em inglês de alguns países da antiga República Soviética.

Analisando as adaptações feitas para o português brasileiro, ambas conseguem fazer a mesma menção à embriaguez da moça, porém a tradução feita na dublagem conseguiu apresentar um pouco mais do trocadilho presente no texto original, uma vez que utilizou o sufixo “istão”, o mesmo utilizado no texto em inglês. Assim sendo, segundo a Teoria do Escopo, a tradução que mais se aproxima da função do texto em questão, ou seja, a mais engraçada, é a apresentada na dublagem.

6.10. Trecho 10: Episódio onze, primeira temporada:

Na mesma noite de Ano Novo, enquanto os amigos procuram a festa mais divertida, Lily se encontra com machucados nos pés devido aos sapatos desconfortáveis e diz que precisa ir para o apartamento trocá-los. Ted, temendo o atraso da amiga,

sugere que ela supere a dor e continue com os sapatos, o que faz Lily retrucar, referindo-se aos seus pés:

4'32" – Original em inglês: “Okay, Ted, but these dogs are really barking.”

Dublagem: “Certo, Ted, mas esses cães estão latindo para valer.”

Legendagem: “Ted, estes calos parecem cachorros e estão rosnando.”

No texto fonte, Lily faz uso de uma expressão idiomática estadunidense que relaciona pés com dor a cães latindo. Como no Brasil não temos uma expressão equivalente que se refira a dor nos pés, podemos inferir que haveria certa dificuldade em traduzir esse trecho. Essa cena obteve algum sentido para os telespectadores brasileiros principalmente pela atuação dos personagens, pois a atriz aponta para seus pés nesse momento do episódio.

Quanto à tradução, podemos perceber que o texto traduzido para a legenda atendeu um pouco melhor ao objetivo principal do texto, que é provocar o riso, devido à associação que se faz dos calos de Lily a cães rosnando, como se os calos estivessem muito doloridos a ponto de estarem se queixando.

7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a análise dessas dez ocorrências de traduções de diálogos que integravam cenas de humor, foi possível perceber a utilização de diferentes estratégias para a tradução tanto da legendagem, quanto da dublagem, em busca do objetivo humorístico do texto. Das dez análises do capítulo anterior, oito obtiveram a tradução da dublagem como a mais satisfatória, considerando que conseguiram manter, ou ao menos se aproximar, do efeito pretendido do material original.

Ambas as modalidades fizeram uso da tradução literal de alguns termos, porém, pode-se perceber que a tradução para a legenda aparece com mais ocorrências de literalidade, sob o risco de perder o sentido e, conseqüentemente, o humor para a cultura brasileira, como foi o caso dos trechos 1, 2, 3, 6, e 7. Nas traduções da dublagem, o efeito de humor foi alcançado mais frequentemente, visto que o tradutor buscou palavras e expressões que se adequassem melhor na cultura alvo a partir do sentido criado no texto original.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, tivemos como objetivo analisar as traduções da dublagem e da legendagem do humor na série estadunidense *How I Met Your Mother*, sob a ótica da Teoria da Funcionalidade, ou Teoria do Escopo, proposta por Katharina Reiss (1996). A nossa principal preocupação na pesquisa foi identificar as ocorrências de humor e analisar ambas as modalidades de tradução, para que formássemos uma posição sobre qual das duas traduções obteve maior grau de adequação funcional.

Depois de feito o que foi proposto, o que se pode verificar foi a presença de diferentes estratégias utilizadas pelos tradutores das modalidades. A Teoria da Funcionalidade deixa claro que o tradutor tem a liberdade de tomar suas decisões tradutórias baseado em suas estratégias, desde que se mantenha o objetivo proposto do texto fonte, ou seja, que haja a adequação funcional, para que o objetivo de produzir humor funcione. A discussão com base na funcionalidade destaca que, dependendo do

público alvo, alguns ajustes nos aspectos semânticos são necessários, para que se obtenha um efeito funcional que priorize os elementos mais importantes da situação de comunicação, nesse caso, o humor.

A partir da observação das análises expostas no capítulo 6 e da discussão dos resultados, a conclusão a que se chega é a de que a dublagem, na maioria dos casos, foi a modalidade que obteve maior adequação em termos funcionais, uma vez que buscou utilizar expressões equivalentes adaptadas à cultura brasileira, enquanto a tradução da legendagem, na maioria das ocorrências analisadas, fez uso da literalidade dos termos, possivelmente dificultando a percepção e interpretação do efeito humorístico por parte do espectador.

A tradução, tanto da legendagem, quanto da dublagem, acabou por perder algumas referências do humor, na tentativa de retratar a cultura de partida para o público alvo, devido à presença de muitas alusões à cultura estrangeira, o que é comum no gênero humorístico.

Apesar dessa conclusão a que chegamos, deve-se reconhecer o trabalho dos tradutores de ambas as modalidades, visto que elas possuem grandes desafios e restrições, como o limite de caracteres e o tempo de exposição da legenda, no caso da legendagem, bem como o sincronismo labial e gestual dos personagens, na dublagem.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, Marília de Souza. **A funcionalidade da tradução de textos de humor – Legendagem e dublagem.** 2012. 36 p. Trabalho de conclusão de curso (Letras) - Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2012.

GONÇALVES, José Luiz Vila Real. **Processos inferenciais relacionados à priorização de informações na tradução de legendas de filmes: o redundante e o relevante sob a ótica do princípio de relevância.** 1998. 141 p. Dissertação de mestrado (Curso de Pós-graduação em estudos linguísticos)- Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998.

GOTTLIEB, H. (1998) **Subtitling**. In: Baker, M. (ed.) Routledge Encyclopedia of Translation Studies. London, New York: Routledge, pp. 244-248.

MARTINS, Raíra Verenich; AMORIM, Lauro Maia. Legendagem e dublagem: diferenças na tradução do humor. 2013. 18 p. Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2013.

PAIVA, Maicon Fabricio dos Santos. **Um estudo da tradução do humor na série estadunidense “How I met your mother”**. 2017. 19 p. Trabalho de conclusão de curso (Letras)- Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ucb.br/jspui/bitstream/123456789/9060/1/MaiconFabricioDosSantosPaiva.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

RAMALHO, Mainly Reinhardt Vieira dos Santos. **Dublagem: Um estudo da tradução audiovisual através das perspectivas logocêntrica e desconstrutivista**. 2007. 8 p. Artigo (Comunicação e Letras)- Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCL/projeto_todasasletras/inicie/Mainly.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2018.

REISS, Katharina; VEERMER, Hans J. Fundamentos para una teoría funcional de la traducción. Trad.Sandra Reina e Celia de León. Madrid: Akal, 1996.

ROSAS, Marta. Tradução de humor: transcriando piadas. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. (p.11-56)

VENUTI, Lawrence. The Translator's Invisibility: A History of Translation. New York: Routledge, 1995. 353 p.

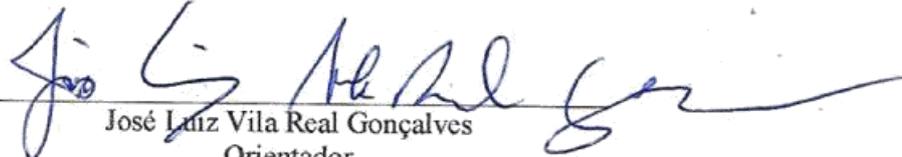
VERMEER, Hans J. Skopos and commission in translational action. In: VERMEER, Hans J. **Skopos and Commission**. [S.l.: s.n.], 1989. p. 221-232.

WIKIPEDIA. How I met your mother. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/How_I_Met_Your_Mother> Acesso em: 27 jan. 2018.

DECLARAÇÃO

Certifico que a aluna Thaís Magalhães de Oliveira, autora do trabalho de conclusão de curso intitulado “Análise do humor na tradução audiovisual: um estudo de caso - How I met your mother”, efetuou as correções sugeridas pela banca examinadora e que estou de acordo com a versão final do trabalho.

Mariana, 14 de dezembro de 2018.


José Luiz Vila Real Gonçalves
Orientador

Mariana, 14 de Dezembro de 2018.